



Proposta de disciplina

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Professores: Ernani Carvalho e Diogo Cunha

Horário: Terça-feira, 15h-19h

Avaliação: Seminário (30%) - Resumo dos textos discutidos em sala de aula (30%) – Trabalho final (40%)

Disciplina: Ideias e conceitos do pensamento político: a Escola de Cambridge, a Escola Francesa e a Escola Alemã.

Descrição: Essa disciplina tem por objetivo estudar três grandes correntes de pensamento que renovaram os estudos das ideias, dos conceitos e do pensamento político: a Escola de Cambridge (Quentin Skinner, John Pocock, John Dunn), a Escola francesa do Político (Raymond Aron, François Furet, Claude Lefort, e Pierre Rosanvallon) e a Escola alemã (a “*Begriffsgeschichte*” cujo principal representante é Reinhart Koselleck). Através das obras dos principais representantes dessas escolas, serão analisados o estatuto e o sentido das distintas produções intelectuais, as diversas formas de interrogá-las, interpretá-las e seus modos de apropriação. Além disso, serão discutidos como esses autores podem servir de referenciais teóricos, oferecer ferramentas metodológicas e categorias de análise para as pesquisas na área do pensamento político.

Sessão 1: Apresentação da disciplina. Introdução: Ideias e pensamento político, entre a História e a Ciência Política (Estados Unidos, França e Brasil).

Texto 1: LOVEJOY, Arthur O. “*Reflections on the history of ideas*”. *Journal of the history of ideas*, Vol. 1, nº 1, (Jan, 1940), pp. 3-23. (<https://sydney.edu.au/intellectual-history/documents/lovejoy-reflections.pdf>)

Texto2: CHARTIER, Roger, “*Histoire intellectuelle et histoire des mentalités*” in _____. *Au bord de la falaise. L’histoire entre certitudes et inquiétudes*. Paris, Albin Michel, 2009, pp. 27-74.

Texto 3: LAMOUNIER, Bolívar, “A Ciência Política no Brasil: Roteiro para um Balanço Crítico” in _____. *A Ciência Política nos anos 1980*. Brasília: UNB, 1983, pp. 407-432.

PRIMEIRA PARTE – A Escola de Cambridge

Sessão 2: Quentin Skinner – Parte 1

Texto: SKINNER, Quentin. “Meaning and understanding in the history of ideas” In ____ *Visions of politics. Regarding Method. Volume 1*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010, pp. 57-89

Sessão 3: Quentin Skinner – Parte 2: Maquiavel e Hobbes

Texto 1: SKINNER, Quentin. “O renascimento italiano” In ____ *Fundamentos do pensamento político moderno*. São Paulo : Companhia das Letras, 1996, pp. 91-210.

Texto 2: SKINNER, Quentin. *Hobbes e a liberdade republicana*. São Paulo, UNESP, 2010.

Sessão 4: Quentin Skinner – Parte 3 – Críticas

Texto: TULLY, James. *Meaning and context. Quentin Skinner and his critics*. Princeton, Princeton University Press, 1988 (Parte 3: “Critical Perspectives” e Parte 4: “A reply to my critics”).

Sessão 5: John Pocock

Texto: POCOCK, J.G.A. *Machiavellian Moment. Florentine political thought and the Atlantic republican tradition*. Princeton, Princeton University Press, 2003.

Sessão 6: John Dunn

Texto: DUNN, John. *The political thought of John Locke. An Historical Account of the Argument of the “Two Treatises of Government”*. Cambridge, Cambridge University Press, 1982.

Segunda parte – A Escola francesa do político

Sessão 7: Raymond Aron e a reabilitação de Tocqueville

Texto 1: ARON, Raymond. *Démocratie et totalitarisme*. Paris: Gallimard, 1965 (será utilizada a edição portuguesa).

Sessão 8: François Furet e a reintrodução da dimensão política na história da Revolução Francesa.

Texto 1: FURET, François. « Penser la Révolution française ». In : _____. *La Révolution française*. Paris : Gallimard, 2007, pp. 8-220 (será utilizada a edição portuguesa).

Sessão 9: Claude Lefort e a emergência do político

Texto 1: LEFORT, Claude. *L'invention démocratique. Les limites de la domination totalitaire*. Paris, Fayard, 1994. (Será utilizada a edição brasileira. Capítulos a selecionar).

Texto 2: LEFORT, Claude. *Essais sur le politique. XIXe – XXe siècles*. Paris, Éditions du Seuil, 1993 (Será utilizada a edição brasileira. Capítulos a selecionar).

Texto 3: SCHMITT, Carl. *La notion de politique*. Paris, Flammarion, 1992 (Será utilizada a edição brasileira. Confrontar a noção do político de Schmitt com a de Lefort).

Sessão 10: Pierre Rosanvallon, a história conceitual do político e a democracia como problema.

Texto 1: ROSANVALLON, Pierre. *Por uma história conceitual do político*. São Paulo, Alameda, 2010.

Texto 2: ROSANVALLON, Pierre. *La contre-démocratie. La politique à l'âge de la défiance*. Paris: Édition du Seuil, 2006. (Será utilizada a edição espanhola)

Terceira parte – A Escola Alemã (*Begriffsgeschichte*)

Sessão 11: Reinhart Koselleck

Texto 1: KOSELLECK, Reinhart. « Le concept d'histoire ». In : _____. *L'expérience de l'histoire*. Paris, Hautes Études-Gallimard-Seuil, 1997, pp. 15-99. (Capítulo será traduzido para o português).

Texto 2: KOSELLECK, Reinhart, “Critérios históricos do conceito moderno de revolução”, in: _____. *Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro : Contraponto ; Editora PUC-Rio, 2006, pp. 61-77.

Texto 3: KOSELLECK, Reinhart, “História dos conceitos e história social”, in: _____. *Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro : Contraponto ; Editora PUC-Rio, 2006, pp. 97-118.

Quarta parte – Alguns estudos de caso sobre ideias e conceitos do pensamento político brasileiro

Sessão 12: Principais interpretações do pensamento político brasileiro (1): Wanderley Guilherme dos Santos e Bolívar Lamounier

Texto 1: SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Paradigma e história. A ordem burguesa na imaginação social brasileira” in _____. *Roteiro bibliográfico do pensamento político e social brasileiro (1870-1965)*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2002, pp. 19-71.

Texto 2: “Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República. Uma interpretação”, in: Boris Fausto (org.), *História geral da civilização Brasileira – t. III, O Brasil republicano*, 2º vol., 3ª ed., São Paulo, Difusão europeia do Livro, 1985.

Sessão 13: Principais interpretações do pensamento político brasileiro (2): Gildo Marçal Brandão e Luiz Werneck Vianna

Texto 1: BRANDÃO, Gildo Marçal. *Linhas do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 2007.

Texto 2: WERNECK VIANNA, Luiz. “Americanistas e iberistas: a polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos”, in: _____. *A revolução passiva*. Rio de Janeiro: Revan, 1997, pp. 151-194.

Sessão 14: Três estudos de caso

Texto 1: COSER, Ivo. “O conceito de federalismo e a ideia de Interesse no Brasil do século XIX”. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 51, nº 4, 2008, pp. 941-981.

Texto 2: LYNCH, Christian Edward, Cyril. *Da monarquia à oligarquia. História institucional e pensamento político brasileiro (1822-1930)*. São Paulo: Alameda, 2014.

Texto 3: WASSERMAN, Fábio. “Entre la moral y la política. Las transformaciones conceptuales de “liberal” en el Río de la Plata (1780-1850). In: SEBASTIÁN, javier Fernández (coord.). *La aurora de la libertad. Los primeros liberalismos en el mundo ibero-americano*. Madrid: Marcial Pons História, 2012, pp. 37-73.

Sessão 15: Balanço da disciplina e entrega dos trabalhos

Bibliografia básica

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Coleção Tópicos, 6ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 2003.

AUDIER, Serge. *Raymond Aron: la Démocratie conflictuelle*. Paris, Michalon, 2004.

CHARTIER, Roger, “Histoire intellectuelle et histoire des mentalités” in _____. *Au bord de la falaise. L’histoire entre certitudes et inquiétudes*. Paris, Albin Michel, 2009.

DUNN, John. *The political thought of John Locke. An Historical Account of the Argument of the “Two Treatises of Government”*. Cambridge, Cambridge University Press, 1982.

FURET, François. “Aron réintroduteur de Tocqueville”. In: Jean-Claude Chamboredon. *Raymond Aron, la philosophie de l’histoire et les sciences sociales*. Paris: Éditions Rue d’Ulm.

_____. *Penser la Révolution française*. In: _____. *La Révolution française*. Paris: Gallimard, 2007, pp. 7-220.

_____. *Le passé d’une illusion. L’idée communiste au XXe siècle*. Paris : Éditions Robert Laffont, 1995.

GAUCHET, Marcel. “Benjamin Constant: l’illusion lucide du libéralisme. In: _____. *Benjamin Constant Écrits Politiques*. Paris, Gallimard, 1997.

_____. *La condition historique*. Paris, Gallimard, 2003.

- KOSELLECK, Reinhart. *L'expérience de l'histoire*. Paris, Hautes Études-Gallimard-Seuil, 1997.
- LEFORT, Claude. *L'invention démocratique. Les limites de la domination totalitaire*. Paris, Fayard, 1994.
- _____. *Essais sur le politique. XIXe – XXe siècles*. Paris, Éditions du Seuil, 1993
- LOVEJOY, Arthur O. "Reflections on the history of ideas". *Journal of the history of ideas*, Vol. 1, n° 1, (Jan, 1940), pp. 3-23. (<https://sydney.edu.au/intellectual-history/documents/lovejoy-reflections.pdf>)
- POCOCK, J.G.A. *Machiavellian Moment. Florentine political thought and the Atlantic republican tradition*. Princeton, Princeton University Press, 2003.
- RÉMOND, René. *Por uma história política*. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
- ROSANVALLON, Pierre. *Por uma história conceitual do político*. São Paulo, Alameda, 2010.
- _____. *Le sacre du citoyen. Histoire du suffrage universel en France*. Paris, Gallimard, 1992.
- _____. *Le peuple introuvable. Histoire de la représentation démocratique en France*. Paris : Gallimard, 1998.
- _____. *La démocratie inachevée. Histoire de la souveraineté du peuple en France*. Paris, Gallimard, 2000.
- SCHMITT, Carl. *La notion de politique*. Paris, Flammarion, 1992.
- SKINNER, Quentin. "Meaning and understanding in the history of ideas" In ____ *Visions of politics. Regarding Method. Volume 1*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010, pp. 57-89
- _____. *Les Fondements de la pensée politique moderne*. Paris, Albin Michel, 2009.
- _____. *Hobbes e a liberdade republicana*. São Paulo, UNESP, 2010.
- _____. "Comment lire Hobbes?", *Le Débat*, septembre-octobre 1997, n° 96.
- TULLY, James. *Meaning and context. Quentin Skinner and his critics*. Princeton, Princeton University Press, 1988.